

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Marque na sua agenda e convide desde já os seus familiares e amigos para este evento.

**Ofertório mensal em favor da igreja nova:** Lembramos que o Ofertório das Missas deste domingo, dias 10 e 11, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Neste mês de agosto não se realiza a Feirinha.

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja

Paroquial: Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 € (referente a venda de bolos); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Renata Oliveira Rocha, emigrante na Bélgica – 30 €; Anónimo – 50 €; Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Ter	18,45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco; Alfredo Armando Quintiliano
14	Qua	18,45	Arlindo de Araújo Sampaio (30.º dia); António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Narciso Santa Mariana
15	Qui	10,30	Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra e Carlos Alberto da Silva Coimbra; Maria Celeste de Oliveira Leite Faria; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro
17	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Maria Madalena da Silva; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10,30	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves; António de Passos do Rosário (10.º aniv.)

# PARÓQUIA VIVA

N.º 970 – 11/08/2019

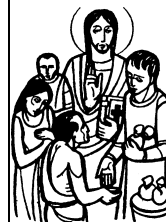
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



## 19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “... Vendei o que possuís e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá”.» (Evangelho)

## Partidas e pertenças

Por: Octávio Carmo

Em férias ou em busca de uma vida melhor, deslocamo-nos, quase incessantemente. Fazemo-lo, normalmente, com a ideia de que vamos para um sítio de onde não somos, com raízes no local desde o qual partimos. Uma noção propícia a sentimentos de separação, de saudade, centrados no que deixamos para trás em troca de sonhos e desafios.

A vida mostra-nos, porém, que nem sempre é assim: pertença é também – sobretudo? – o local para onde nos projetamos, para onde o nosso caminho nos leva, em função de opções, contingências, limites ou superações. Em descoberta de uma realidade mais profunda, para lá das aparências, com o desafio à renovação interior, à transformação da sociedade. Onde quer que seja, com um horizonte de humanidade que deveria ser património comum, não uma utopia.

Somos desafiados, enquanto humanos, a recomeços radicais, a “largar tudo”, acreditando que cada projeto é capaz de dar sentido à vida, elevando-nos sobre o que nos rodeia. Deveríamos ter sempre orgulho nessa construção, sem vergonha de chorar de alegria, de emoção, porque essas lágrimas moldam a nossa vida.

A vida tem formas muito bonitas de nos mostrar que estamos no caminho certo, também. Mesmo nos momentos de maior “solidão” de qualquer humano, quando está dependente da sua voz, do seu saber e do seu amor pelo que faz. Felizmente, por trás dessa solidão está um mundo de admiração e afetos que nos leva para a frente e ajuda a viver para lá da sobrevivência, da escravatura diária na qual nada mais importa além do “eu” – nem a arte, nem a comunidade, nem o amor.

É uma viagem em que aprendemos a sair de nós, sem deixar o nosso lugar, aceitando que somos um mar que outros navegam. O outro que tem rosto; não o indefinido, mas o que está diante de nós, aquele a quem não podemos virar a cara nem as costas. Esta oferta de fraternidade inspira-se, no caso dos católicos, naquilo que Jesus Cristo fez e disse, na herança que deixou aos discípulos de todos os tempos.

Todos procuramos respostas e nada volta diferente, no final. Mas que este percurso seja feito tu a tu, de olhos nos olhos, e não de costas voltadas. Porque todos pertencemos, em última instância, ao local onde chegamos.

In Ecclesia, 05.08.2019

## 19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sab. 18, 6-9

2.ª Leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19

Evangelho: Lc. 12, 32-48

#### - Pelos caminhos da luz -

A Palavra do Senhor deste Domingo aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite hoje perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida, que se mantém vivo quer nas fábricas (turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias). Apesar disso, a dicotomia luz / trevas, noite / dia ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e para a execução de assaltos, atentados, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. Todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas, do reino do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à ação benéfica do sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa senhora.

A Fé é-nos apresentada no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida, a força que pode fazer de nós “estrangeiros e peregrinos”, para nos libertar do poder do mal e nos fazer esperar, com Abraão, Isaac e Jacob, “a certeza das realidades que não se veem”. O emérito Papa Bento XVI lembrou-nos que este rio da fé continua a correr hoje em todos os tempos e cantos da terra, e que é a nós que, na esteira de Maria, Rainha dos Apóstolos e dos Mártires, cabe dar-lhe continuidade e fazê-lo engrossar: “Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujos nomes estão escritos no Livro da vida, confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados”.

Por isso, também para nós, a atitude típica do cristão tem de ser a vigilância, para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma atitude de vigilância firme e constante nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Pe. José de Castro Oliveira

## Nunca percas a paciência!

Por: José Luís Nunes Martins

Não reajas por impulso. Espera um pouco mais até compreenderes qual é o tempo certo para a tua resposta. Uma resposta certa no tempo errado é uma resposta errada.

Não percas a paciência! Espera um pouco mais se ainda não tiveres a certeza de que é assim mesmo como estás a pensar. Por vezes, julgamos mal e reagimos de forma desajustada e injusta, para com os outros e para connosco mesmos.

Não julgues ninguém. Se o fizeres, então que seja depois de saberes a sua história e o seu contexto. Não te iludas, a aparência das pessoas é apenas a sua camada exterior. Só os ignorantes deduzem o interior das pessoas a partir do seu exterior.

Não dediques muito tempo a sonhar. Muitos dos nossos planos sérios de hoje serão motivo de riso amanhã... A vida quase nunca segue o rumo com que nós sonhamos e é sempre mais importante acendermos uma vela do que nos queixarmos da escuridão.

Não desesperes. São precisos muitos passos para se concluir um caminho com sentido. Depois de fechares a porta de tua casa atrás de ti... terás dado o mais difícil de todos os passos.

Cuidado com a opinião dos outros sobre ti. Não iludas nem te deixes iludir. Para que as pessoas te considerem sábio, basta que concordes com elas... mas alimentar o mal é ser ainda pior.

Quando a maldade te atacar, lembra-te que isso é um excelente sinal de que estás no lado certo. Não ignores os perigos que correm todos os que escolhem fazer o bem, as águas calmas são o esconderijo preferido dos crocodilos. Nesse sentido, e na maior parte dos casos, as tempestades são menos perigosas do que os tempos de bonança.

In Ecclesia, 14.06.2019

## INFORMAÇÕES

### Solenidade da Assunção da Virgem Santa

**Maria:** Na próxima quinta-feira, dia 15, feriado nacional, celebra-se, na Liturgia Católica, a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora ao Céu, sendo, por isso, dia santo de preceito, com obrigação de participação na Eucaristia para todos os católicos. Por isso, a Eucaristia desse dia será, como aos domingos, às 10,30 horas, e a Eucaristia de quarta-feira, dia 14, às 18,45 h., será vespertina da Solenidade. Participe!

### Ofertório para a Pastoral da Mobilidade

**Humana (Migrações):** Esta semana, de 11 a 18 de agosto, é dedicada ao Migrante, sendo a Peregrinação de 12 e 13, em Fátima, dedicada aos Migrantes. No próximo domingo, dia 18, é Jornada Nacional a favor da Pastoral da Mobilidade Humana (Migrações). Por isso, o Ofertório das Missas do próximo fim de semana, dias 17 e 18, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor das Migrações.

### Pároco organiza Peregrinação a Fátima:

Lembramos que se realiza a 1 de setembro (domingo), organizada pelo pároco, a Peregrinação anual a Fátima. Preços: Adultos: Viagem e almoço – 27 €, só viagem – 15 €; Jovens (13 a 25 anos): Viagem e almoço – 24 €, só viagem – 12 €; Crianças (5 a 12 anos): Viagem e almoço – 16 €, só viagem – 10 €. As inscrições, devem ser feitas quanto antes, de preferência, junto do pároco, na Secretaria Paroquial ou por e-mail, dando nomes completos e idade e indicando se pretendem almoço.

### Encontro-Convívio de Encerramento das Comemorações dos 50 anos da Paróquia:

Lembramos mais uma vez que se realiza no próximo dia 15 de setembro (domingo), no parque da Fonte da Louçã, situado no Baldio de Areosa, um Encontro-Convívio de Encerramento das Comemorações dos 50 anos da criação da nossa Paróquia. Está prevista a Eucaristia campal pelas 11 h., seguindo-se almoço partilhado e tarde de convívio e animação.

(Continua na pág. 4)